DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

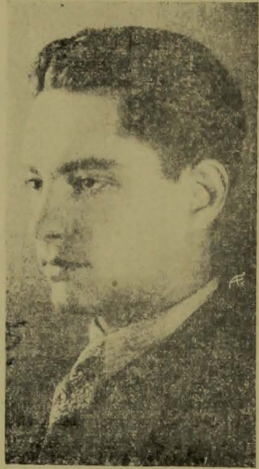
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 10 de março de 1934 | NUMERO 55

O PROXIMO REGRESSO DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Os elementos mais representativos da Paraíba se preparam para receber, condignamente, o sr. Interventor Gratuliano Brito,

de regresso da sua proveitosa viagem á metropole do país.

Comquanto não sabida ainda a data certa do embarque do ilustre homem publico, a quem a nossa terra deve bôa soma de relevantes serviços, os preparativos para essas homenagens vão sendo feitos ativamente.

Aberta a inscrição para o almoço que será oferecido a s. exc., grande vem sendo o numero de adesões recebidas, estando uma das listas encabeçadas pelo dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do governo interino.

Essas listas, confórme já noticiámos, se encontram no "Banco do Estado da Paraíba", com o gerente deste estabelecimento de credito, sr. Valdemar Leite; com o sr. João Celso Peixôto, na casa G. Petruci & Cia.; e no "Paraíba-Hotel".

A fim de convidar o comandante e a oficalidade da guarnição federal desta capital para a recepção ao dr. Gratuliano Brito, estiveram ontem, no quartel de Cruz das Armas, os nossos amigos dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica e sr. Alfredo Moura, membros da comissão das homenagens.

Recebidos, cordialmente, pelo major Alfredo Bamberg, comandante do 22.º B. C. e oficialidade dessa brava unidade do Exercito, o digno militar se prontificou a ceder a banda de musica da referida corporação para abrilhantar aquêle áto.

Varias sociedades operarias desta capital estão cogitando das homenagens que as classes trabalhistas irão prestar ao operoso administrador.

JUIZO FEDERAL

Nomeação de suplentes e de ajudante do procurador da Republica para o municipio de Esperança

O dr. juiz federal na secção deste Estado, recebeu do Ministério da Justiça, os titulos de nomeação de José Carolino Delgado, Ciro Cunha, Inacio Rodrigues de Oliveira e José Brandão, para primeiro, segundo e terceiro suplentes do substituto do mesmo juiz, e ajudante do procurador da Republica, respectivamente, no municipio de Esperança.

Os nomeados deverão comparecer até o dia vinte e dois do corrente mês, perante o referido juiz, na sala de suas audiencias, á rua Conselheiro Henriques, 159, pessoalmente ou por procurador, a fim de prestarem compromisso.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFEZA CONTRA A LEPRA

Havendo uma reunião amanhã, ás 11 horas, no salão de honra do Clube dos Diarios, para se tratar de assuntos referentes áquela associação, considerada fundada desde o dia 31 de janeiro ultimo, logo após o almoço oferecido a amigos pelo dr. Virgilio Velôso Borges, em Tibirí, convida-se a todos os cavalheiros que ali estiveram presentes, e que são considerados socios fundadores, e bem assim a todas as pessôas que se interessarem pela mesma associação a comparecerem com as exmas. familias á dita reunião que, livre de qualquer credo politico ou religioso, visa exclusivamente o fim de cooperação nessa grande obra de patriotismo e solidariedade humana.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(*)

COMO DECORRERAM AS REUNIÕES DE ANTE-ONTEM E DE ONTEM

RIO, 8 (Nacional) — Retardado — Foi novamente agitada a sessão de hoje da Constituinte. O sr. Aloisio Filho discutiu a questão das candidaturas á presidencia constitucional da Republica, estranhando que se venha demonstrar tanta pressa agora quando antes não havia nenhuma, tendo mesmo a Assembléa prorrogado o praso dos trabalhos da Comissão dos 26. Os apartes chovem inumeros. Continuando, o orador diz que essa pressa surgiu com o aparecimento das duas candidaturas á presidencia da Republica, o que veiu provocar a modificação na orientação dos trabalhos, até mesmo daqueles que se haviam manifestado contra a inversão. O sr. Morais de Andrade diz então num aparte que o orador está fazendo injustiça á bancada paulista. O sr. Aloisio Filho responde que faz ressalva quanto á representação bandeirante. O sr. Levi Carneiro indaga si essa ressalva é feita somente á bancada de S. Paulo. Havendo o orador dito que havia intenções ocultas no seio da maioria, chovem novamente numerosos apartes. O sr. Acurcio Torres aparteia então, dizendo que carapuça é como agua benta, toma-a quem quer. Os apartes tornam-se violentos, estabelecendo-se um tumulto, forçando o presidente a suspender a sessão por cinco minutos. (A União).

—

RIO, 8 (Nacional) — Retardado — Na sessão de hoje, da Assembléa Constituinte, falou o sr. Soares Filho retificando o aparte que deu ontem por ocasião do discurso do sr. Pedro Aleixo, referindo-se, ainda, á entrevista do general Cristovão Barcelos, dizendo que existia a tendencia de transformar-se a Constituinte em uma Assembléa ordinaria.

O sr. Domingos Velasco pediu inserção nos anais da Assembléa da entrevista do general Gois Monteiro, concedida á "A Nação".

O primeiro orador do expediente foi o sr. Cesar Tinôco, o qual bordou considerações em torno á futura Constituição que, a seu vêr, deve amoldar-se á realidade brasileira. Refere-se ao divorcio, combatendo-o. Combate, tambem, o desquite, classificando-o de divorcio mascarado. Referindo-se á representação profissional, manifesta-se contra a representação dos empregadores e profissões liberais, que julga estarem aqui usurpando os logares que deveriam caber aos trabalhadores que não teem recursos para ingressar nas grandes partidas politicas.

Mais adiante o sr. Waldemar Reikdal aparteia dizendo que existem nos sertões do Paraná brasileiros que vivem nús, comendo raizes, na mais negra miseria.

O representante catolico, sr. Adroaldo Mesquita, responde que isso nada significa, pois o nudismo está em moda.

O sr. Cesar Tinôco declara que o comunismo no Brasil é uma utopia.

O sr. Waldemar Reikdal retruca rizendo que o comunismo é a religião dos que sofrem a miseria.

O sr. Adroaldo Mesquita discorda tambem do orador dizendo que o comunismo não é uma utopia no Brasil, mas aqui está de baterias escondidas.

Mais adiante o sr. Cesar Tinôco combate a taxação exagerada e prega a necessidade de maior difusão do ensino. Exgotada a hora o orador termina o seu discurso, prometendo voltar á tribuna para justificar as emendas em torno dos assuntos ventilados. (A União).

—

RIO, 8 (Nacional) — Retardado — O general Cristovão Barcelos falando aos jornais, a proposito da tentativa de transformar a Assembléa em Camara Legislativa Ordinaria, disse: "Considero isso uma usurpação de mandato. Aos olhos do povo, assume a carater de uma verdadeira indignidade". (A União)

—

RIO, 9 (Nacional) — O sr. Antonio Carlos, depois de muito fazer soar os timpanos, declarou abertos os trabalhos da sessão de hoje da Assembléa Constituinte, com a presença de 108 deputados.

Lida a ata falou o sr. Morais Paiva para dizer que discorda de determinado trecho do ultimo discurso do sr. Levi Carneiro, contrario aos interesses do funcionalismo publico.

O sr. Amaral Peixoto leu uma carta do sr. Rubens Rosa, prestando, em nome do Ministro da Fazenda, esclarecimentos a proposito do requerimento do deputado Acurcio Torres, sobre a situação dos professores da Escola de Medicina Veterinaria.

No expediente falou o sr. Costa Fernandes, que combateu o divorcio, afirmando que o mesmo tem sua origem na corrução dos costumes e é contrario á moral.

O orador estudou o casamento em face da lei em vigor, fazendo considerações a respeito da opinião de diversos autores, terminando por afirmar que o que precisamos é de medidas de saneamento moral. Que os pais não permitam que suas filhas frequentem cinemas e teatros quando os filmes e peças forem sobre adulterio, a fim de evitar um ambiente prejudicial á moralidade dos costumes.

Logo no inicio do seu discurso o sr. Guaraci da Silveira quiz contestar as razões do orador, mas o deputado catolico não o permitiu, tendo o seu colega protestante se retirado do recinto.

Reiniciada a discussão do parecer da Comissão de Policia, fala o sr. Horacio Lafes, defendendo a aprovação da reforma do Regimento interno.

Seguiu-se na tribuna o sr. Fernando de Magalhães, que começou se referindo á ameaça de uma agressão publica contra ele pela "A Federação", de Porto Alegre, fazendo a proposito varios comentarios. (A União)

O INTERVENTOR DA PARAÍBA ESTÁ PONDO EM PRATICA A TÉCNOCRACIA

Ligeira palestra com o sr. Gratuliano Brito

O sr. Gratuliano Brito, interventor federal na Paraíba, acha-se nesta capital ha um mês, mais ou menos, empenhado na solução de problemas de interesse de seu Estado e dependentes das autoridades centrais.

Num encontro que tivemos, ontem, com aquêle delegado do Govêrno Provisorio na Paraíba, quizemos saber da marcha da sua atuação nesta capital.

O sr. Gratuliano Brito, que é o mais moço de todos os interventores, declarou-nos estar satisfeito com a bôa vontade que tem encontrado, na alta administração, para com a sua terra. Todos os assuntos de que tem tratado, os resultados obtidos são promissores e ai está porque se reputa um homem feliz e dentro em breve conta regressar ao seu Estado levando a chave das questões de ordem administrativa que o trouxeram até a metropole.

O sr. Gratuliano Brito tem se conduzido á frente do govêrno paraibano com equilibrio e serenidade, a ponto de despertar atenção até mesmo dos indiferentes.

Uma das suas iniciativas, que merece ser focalizada, é aquéla que o levou a entregar a técnicos, no Estado, os serviços que exigiam uma direção especializada.

Foi o que fez, por exemplo, com os serviços de pecuaria, de sericicultura e de algodão, para cuja direção buscou um especialista fóra do Estado; a montagem da central eletrica da capital, entregou-a a uma companhia, que ganhou uma concorrencia publica; as obras complementares do porto de Cabedêlo, os trabalhos de aproveitamento e captação das aguas Termais, do Brejo das Freiras, estudos e projétos do abastecimento dagua e saneamento de Campina Grande e outros, tudo isso entregue á direção de técnicos de capacidade comprovada, chamados para os cargos sem interferencia de terceiros e graças tão sómente á competencia que possuem.

O sr. Gratuliano Brito está pondo em pratica, desse modo, a tecnocracia de cujas virtudes tanto se tem falado e de que o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, é um dos propugnadores mais entusiastas.

(Do "Correio da Manhã", do Rio, de 23-2-34)

A FRANÇA SUSTENTA UMA VERDADEIRA GUERRA EM MARROCOS

Utiliza tanks, caminhões blindados, artilharia de montanha, emfim, o mais moderno aparelhamento militar

AGADIR, 7 — Pelo aereo — Duas colunas francêsas encontram-se, possivelmente, em vesperas de estabelecer uma grande vitoria politica para a França, pondo termo de modo definitivo, ás dissidencias em Marrocos e assegurado o dominio francês sobre todo o territorio do protetorado.

Apos grandes chefes rebeldes, Belkacem Nogadi e Merrebi Rebo, já enviaram emissarios aos generais francêses pedindo condições de paz. A rendição tanto de um como do outro teria a vantagem de facilitar consideravelmente a penetração francêsa no territorio marroquino, ao mesmo tempo em que o afastamento dos dois chefes, como organizadores da dissidencia permitiria ás colunas francêsas avançarem até o Oceano, construindo estradas, estações de telegrafo e postos militares, colocando toda a região entre o Mediterraneo e o Senegal sob a direção das autoridades de Rabat, séde do govêrno da zona francêsa.

O caudilho Belkacem Nogadi é particularmente hostilizado pelos francêsas devido aos seus antecedentes. Ao tempo da guerra serviu como agente pago pelo govêrno alemão para fomentar desordens intestinas em Marrocos e, ao mesmo tempo, ocupar as forças coloniais francêsas, impedindo que as mesmas partissem para a frente ocidental. Nos meios francêses Belkacem adquiriu a reputação de terrivel matador e de homem cruel e traiçoeiro, desde que instituiu um verdadeiro regime de terror na sua zona de influencia, cujo centro fica no oasis de Ilalet, de onde dirigia os assaltos para extorsão de tributos das caravanas até o momento em que as forças francêsas ocupam sua fortaleza de Risani no mês de janeiro de 1932, forçando-o a fugir. A partir desse momento Belkacem vem sendo impelido constantemente, com os seus sequazes, sempre na direção de sudoeste.

O famoso caudilho marroquino tem como partidarios um bando de guerreiros ferozes e fanaticos, sustentados e vestidos por Ida Brahim, ha mais de um ano. Na semana passada, porém, Ida Brahim rendeu-se ás forças francêsas forçando o bando de Belkacem a refugiar-se entre as montanhas, onde o caudilho se acha refugiado com a tribu de Ait Ben Niran.

Durante todo o dia de ontem as tropas francêsas efectuaram diversos movimentos rapidos e os generais enviaram emissarios indigenas aos acampamentos dos nomades situados sobre uma extensão de algumas milhas de ambos os lados das colunas, obtendo a submissão de centenas de "campifieros", gente de costumes proprios e pitorescos, com familias que comprendem de dez a cem pessôas.

Os francêses utilizam tanks, caminhões blindados e artilharia de montanha, tendo enviado aos acampamentos inimigos uma "coluna voadora" de automoveis blindados, sob o comando do general Trinquet. As forças francêsas têm realizado verdadeiros prodigios durante o avanço sobre a região sublevada. Assim é que já instalaram um acampamento de aviação com hangares, abriram uma estrada de automoveis e estenderam fios telegraficos sobre o deserto, numa região onde até agora somente as caravanas de camelos podiam penetrar.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Contas:

De Alfredo da Silva, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. "Pague-se a quantia de 490$400".

De J. Teodosio & Cia., de material de expediente fornecido para diversas repartições. "Pague-se a quantia de 322$700".

De Antonio da Silva Melo, pelo fornecimento de material para a Repartição de Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 300$000".

De Samuel de Brito, por conta de sua empreitada de serviços para a Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 330$000".

De Edgar Martins, por serviço prestados para a Repartição de A. e Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 200$000".

De João Chaves, referente aos serviços prestados na instalação eletrica da Cadeia Publica. "Pague-se a quantia de 50$000".

De Alfredo da Silva, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. "Pague-se a quantia de 847$400".

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustivel para diversas repartições. "Pague-se a quantia de 4:454$000".

De João Vicente de Abreu, de material fornecido para a Repartição de A. e Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 2:810$000".

Da Empreza Grafica do Nordeste, de material fornecido para diversas repartições. "Pague-se a quantia de 353$200".

De J. Teodosio & Cia., de material de expediente fornecido para diversas repartições. "Pague-se a quantia de 834$900".

De Carlos Guimarães, de material fornecido para as Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 337$900".

De Diogenes Chianca, pelo fornecimento de material para a garage de Palacio. "Pague-se a quantia de 180$000".

Folhas:

Dos operarios que trabalharam no transporte de moveis escolares. "Pague-se a quantia de 7$700".

Dos operarios que trabalharam em transporte de madeira para a Ponte de Gurinhem, de sementes; de materiais para Pindobal, etc. "Pague-se a quantia de 251$000".

De Samuel Pereira, referente á lavagem de areia, por empreitada. "Pague-se a quantia de 36$500".

Dos operarios que trabalharam na construção do edificio da Recebedoria de Rendas. "Pague-se a quantia de 586$200".

Dos operarios que trabalharam no concerto do carro oficial 24 e caminhão 256. "Pague-se a quantia de 149$000".

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços na ponte da ilha Indio Piragibe, Palacio da Redenção, Grupo Tomás Mindelo, Imprensa Oficial, Segurança Publica, Avenida Epitacio Pessôa, etc. "Pague-se a quantia de 1:077$700".

Dos operarios que trabalharam no transporte de materiais, na estrada de Santa Rita á João Pessôa. "Pague-se a quantia de 970$600".

Do Agronomo Pimentel Gomes, referente aos serviços prestados durante os mêses de janeiro e fevereiro, na "Secção de Agricultura". "Pague-se a quantia de 4:000$000".

Dos operarios que trabalharam no transporte de arados do campo de demonstração em Alagoinha para a Fazenda Recreio, em Pilar. "Pague-se a quantia de 106$000".

Dos operarios que trabalharam em confecção de galeotas, calçamento de picaretas e reparos na Caterpilar. "Pague-se a quantia de 364$000".

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 9 de março de 1934.

Serviço para o dia 10 (sabado).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante João Gadelha de Melo.

Dia á Força, 2.º sargento Gumercindo Fernandes de Oliveira.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Enio Soares de Mendonça e cabo Manoel Rodrigues.

1.º e 2.º giros de Cruz das Armas, 3os. sargentos Quixaba e Lacerda.

1.º e 2.º giros do Rogers, cabos Constantino e Francisco Batista.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, cabos Manoel Ferreira e Castor.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos João Felix e Artiquilino.

1.º e 2.º giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos Antonio Pereira e Antonio Paulo.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Bem.

Patrulha da cidade, cabo José Neves.

Dia á enfermaria, cabo Ezequiel Ferraz.

Dia á secretaria, cabo Djalma Rapôso.

Dia á ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado Francisco Leandro.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Severino Torres.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro José da Mata.

Boletim n.º 68. Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Foraç e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Pagamento á enfermaria: — O 1.º tenente-contador-pagador apresentou recibo, passado pelo sr. José A. do Vasconcelos, escriturario da Santa Casa de Misericordia, provando haver pago áquele estabelecimento a quantia de 312$000, proveniente de dietas fornecidas ás praças que estiveram em tratamento na Enfermaria Militar, referente ao mês de fevereiro passado, ficando o aludido recibo arquivado na Contadoria da Força.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original: major *Elias Fernandes*, sub-comandante interino.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 9 de março de 1934.

Serviço para o dia 10 (sabado).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 4.

Rondantes, fiscais Aristides e F. Correia; guardas de 1.ª classe ns. 7 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 106 — 127 e 62.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 117 — 23 e 24.

Policiamento da capital, guardas ns. 63 — 104 — 44 — 54 — 103 — 34 — 61 — 68 — 28 — 64 — 21 — 37 — 48 — 83 — 69 — 101 — 72 — 115 — 20 — 77 — 38 — 98 — 99 — 71 — 75 — 100 — 9 — 97 — 10 — 66 — 74 — 108 — 15 — 22 — 19 — 65 — 85 — 12 — 93 — 82 — — 102 — 45 — 38 — 91 — 24 — 23 — 56 e 115.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 61 — 33 — 122 — 70 — 16 — 26 — 58 — 90 — 60 — 50 — 95 — 46 — 121 — 80 — 89 — 55 — 32 — 17 — 76 — 73 e 39.

Boletim n.º 58. Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ferias: — Entrou em goso de férias regulamentares, hoje, durante 15 dias, conforme requereu, o guarda de 1.ª classe n.º 6, João Batista da Silva.

II — Montepio: — O sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife-pagador desta Guarda, apresentou recibo firmado pelo sr. Franca Filho, provando haver recolhido, hoje, aos cofres do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, a importancia de 362$200, proveniente de mensalidades e amortização, do mês de fevereiro ultimo, descontada nos vencimentos dos funcionarios desta corporação que são socios contribuintes daquela instituição, cujo documento fica arquivado na Pagadoria.

III — Petição despachada: — De Cornelio Augusto da Costa, **chauffeur** profissional por esta Inspetoria, requerendo 2.ª via de sua carteira por ter se extraviado a 1.ª. — Atenda-se.

IV — Dispensa de serviço: — Fica dispensado do serviço por 48 horas, para medicar-se, o guarda de reserva n.º 108, Antonio Ribeiro de Carvalho.

V — Apresentação de guarda: — Apresentou-se hoje, vindo se recolher do posto de veiculos de Campina Grande, o guarda de 2.ª classe n.º 36, Severino Fernandes de Souza.

VI — Regresso de guardas: — Regressaram ontem, ao Estado do Pará os guardas civis ns. 239, Alvaro de Morais Cardoso e 319, Raimundo Ricardo do Nascimento, que se achavam nesta capital, a serviço.

VII — Entrega de importancia: — Entrega-se ao sr. encarregado da S.V., a fim de ser o conveniente destino, a importancia de 105$400, remetida pelo encarregado do posto de veiculos de Campina Grande, para pagamento ao Gabinete de Identificação, atinente ao registro de petições e selos para as respectivas carteiras de identidade dos srs. Galdino Guedes Filho, Manoel Coelho de Alencar, João Serafim Felix, José Luiz da Silva, Abilio Pereira de Andrade, José Faustino C. de Albuquerque, Valdemar Borba de Araujo, Oscar Loureiro de Lima, Rufino Gomes da Silva, Josué Alves de Oliveira, Francisco Freire de Figueiredo, João Francisco da Silva, Rosendo Lucena, Severino Alves da Costa, José Gonçalves de Paula, Luiz Gonçalves de Barros e Severino Gonçalves de Araujo, todos daquela cidade.

(Ass.) Major **Guilherme Falconi**, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	301:903$400	91:700$000	393:603$400	82:530$000	311:073$400
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	263$900		263$900		263$900
Banco do Estado da Paraiba — C| Movimento	986:208$350	82:530$000	1.068:738$350	29:384$200	1.039:354$150
Banco do Estado da Paraiba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	4:743$291		4:743$291	3:561$600	1.181$691
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores					
	1.293:118$941	174:230$000	1.467:348$941	115:475$800	1.351:873$141

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 9 de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 9:

Existentes	1.588:261$771	
Pagas	7:338$000	
	1.580:923$771	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.180:923$771
Saldo demonstrado		1.386:397$112
Divida liquida		1.794:526$659

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 9 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 8 do corrente		42:291$271
Recebedoria — P conta da renda dos dias 7 e 8	11:700$000	
Desc. em vencimento de funcionarios	9:815$600	
M. de Rendas de Campina Grande — P conta da renda do mês findo	80:000$000	101:515$600
Banco do Estado — Retirado n data	29:384$200	
Banco Central — Idem, idem	3:561$600	
Banco do Brasil C Poderes Publicos — Idem	82:530$000	115:475$800
		259:282$671

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	43:010$700	
Tesouro do Estado — Adiantamento n data	180$000	
Mel. Machado — Conta de material para a Repartição de Aguas e Esgotos	2:250$000	
Pedro Paiva — Idem, para diversas repartições	4:728$000	
Abilio Correia — Idem para as O. Publicas	360$000	50:528$700
Banco do Estado — Depositado n data	82:530$000	
Banco do Brasil C Poderes Publicos — Idem, idem	91:700$000	174:230$000
Saldo para o dia 10 do corrente		34:523$971
		259:282$671

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 9 de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 8	8:988$259	
Receita do dia 9	1:041$200	10:029$459
Saldo para o dia 10		10:029$459
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	5:670$500	
Em cofre	4:272$959	10:029$459

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 9 de março de 1934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 8 ás 18 hs. de 9 de março de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos variaveis. A maxima termometrica foi 30.º 7 e a minima 22.º6.

No Estado: — De 14 hs. de 8 ás 14 hs. de 9 de março de 1934:

Campina Grande: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 29.º6, minima 19.º7.

Guarabira: — o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: — o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30.0, minima 21.º8.

Areia: — o tempo foi instavel com chuvas pela tarde e bom. Dia 9: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 26.º4, minima 19.º6.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 28.º2, minima 16.º0.

Umbuzeiro: — o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: — o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 26.º8, minima 20.º3.

Em outros pontos: — Ds 14 hs. de 8 ás 14 hs. de 9 de março de 1934:

Natal: — o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 9: — o tempo conservou-se instavel com chuva pela manhã. Minima 21.º1.

Olinda: — o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e trovoadas. Maxima 30.º5, minima 22.º6.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegramas de Maceió e Solidade.

Resumo do boletim de meteorologia Agricola relativo á terceira decada de fevereiro de 1934, elaborado na secção de Ecologia Agricola:

O tempo — Norte — Do Amazonas á Paraiba e em algumas localidades de Pernambuco em geral fresco e chuvoso, de Pernambuco á Baia quente e pouco chuvoso. Centro: — Em geral quente e pouco chuvoso com exceção de algumas localidades de Minas e Mato Grosso, onde foi quente e chuvoso. Sul: — o tempo decorreu nos Estados sulinos em geral quente e chuvoso, salvo em algumas localidades de São Paulo, onde foi quente e pouco chuvoso, e em pontos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde foi fresco e chuvoso.

Agricultura — **Café** — Esta cultura em geral apresenta promissor aspéto pela sua bôa floração e frutificação; regular e bôa colheita, contudo em algumas localidades do E. do Rio, Minas e São Paulo onde certos fatores climaticos foram diversos, a frutificação e a vegetação em geral foram muito danificadas. Em algumas regiões produtoras ativam-se os preparativos para colheita que já foram iniciadas, embora ainda muito esparsas.

Cana — Vegetação em geral bôa, salvo em pontos do nordeste e do centro onde foi prejudicada em consequencia das adversidades ambientes e mais ainda esparsas e pequenas colheitas no centro e sul.

Mandioca — Ainda nas regiões produtoras do país esparsos e regulares plantios. Vegetação em geral bôa; pequenas e esparsas colheitas no norte.

Fumo — Continuam nas regiões produtoras do centro e sul o preparo de terras e plantios. Vegetação em geral bôa, salvo em algumas das localidades do centro e sul, atingidas pelas adversidades ambientes; continuam no centro e sul as colheitas sendo que em alguns pontos do Rio Grande do Sul, foi paralisada em consequencia dos rigores climatericos.

Algodão — Ainda no norte em preparos de terras e plantios. Vegetação, floração e frutificação em geral bôas, favorecidas nas regiões produtoras pelas condições atmosfericas; no norte continuam as colheitas, em geral bôas e regulares.

Cacau — Vegetação bôa em Ilhéos (Baia).

Herva-Mate — Vegetação em geral bôa. Em Harmonia (Santa Catarina) foi iniciada pequena colheita.

Cereais e feijão — No norte continuam os preparos de terras e plantios de milho, arroz e feijão, no centro e sul continuam os preparos de terras e plantios de feijão e no sul prepara-se terra para trigo. Vegetação de milho, arroz e feijão em geral bôa, salvo em localidades do centro e sul atingidas por adversidades ambientes; no centro e sul prosseguem as colheitas de milho, arroz e feijão, tendo terminado as colheitas de trigo.

INFORMES COMERCIAIS

O movimento de exportação dos dias 8 e 9 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

João Luiz Ribeiro de Morais — 4 saccs com sementes de arroz.

S. A. Wharton Pedrosa — 33 fardos de algodão em pluma.

A. Bastos & Cia. — 3 vols. com arquivos de ferro.

Standard Oil Company — 19 tambores de oleo lubrificante.

Petição de Alberto Saboya, á diretoria, requerendo coleta para um "Café", á av. Beaurepaire Rohan 196, nesta cidade — A' comissão coletora para os fins convenientes.

Petições da Comp. de Pesca Norte do Brasil, requerendo desembaraço, independente do imposto de incorporação, para 7 vols. contendo tintas, e Actolit-Magnetine (preparado para limpar caldeiras) — Deferido, em face do contrato existente entre a firma peticionaria e o govêrno do Estado. A' 2.ª Secção.

Petição da Comp. de Tecidos Paulista requerendo desembaraço para 10 quartolas contendo oleo lubrificante de maquina. — Igual despacho.

Do dr. Travassos Sarinho, requerendo dispensa do imposto de incorporação para dois engradados contendo moveis para uso proprio — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

TERRAS PARAIBANAS

Não sei se os leitores do **Correio da Manhã** já tiveram a oportunidade de lêr **The blue Lagoon**", novela de H. de Vare Stacpoole... E', apenas um dos muitos livros que tratam da vida de Robinsons em ilhas tropicais, tão comuns na literatura inglêsa. O personagem mais interessante, embora não seja o principal, é Mr. Button, um marujo supersticioso e bom, grande narrador de lendas maritimas, onde sobram os fantasmas, num linguajar estropeado e pitoresco, quasi á parte da gramatica e do vocabulario britanico. O enrêdo é nenhum. Conta_se em duas ou três frases. Admiraveis são as descrições que êle faz de uma ilha perdida nas aguas do Pacifico, com seus rochêdos de coral, o mar todo verde, a laguna maravilhosa e a flora tropical, encantadora, onde avultam florestas de coqueiros farfalhando dia e noite ás lufadas da brisa fresca, carregada de maresia.

Encantou-me o livro de H. de Vere Stacpoole. Li_o, já, varias vezes. E agora, revendo Cabedêlo, e embrenhando-me pelas suaves terras da Paraiba, não me saía da cabeça o entusiasmo do escritor britanico por estas plagas tropicais, onde as arvores são sempre verdes e estão sempre pejadas de frutos saborosos.

João Pessôa debruçada á margem do Paraiba, é uma cidade jardim. Os mangueirais, os coqueiros flexuosos, tufos de bananeiras, as arvores de fruta-pão envolvem_na carinhosamente, num amplexo suave e amigo, e penetram_na nos parques e nos quintais, nas ruas e nas praças. Vista dos lugares altos a cidade é extremamente pitoresca. Alguns bairros, então, como Tambiá, constam de casas isoladas, "bungalows" surgindo, convidativos, dentre os palmeirais. Comprehende_se o enlêvo que tais regiões privilegiadas despertam nos filhos dos climas frios e humidos da Europa Setentrional.

E o enlêvo perdura, emquanto o automovel foge pela estrada réta e plana em busca das encostas ingremes da Borborema. Atravessado o Paraiba numa ponte monumental embrenhamo-nos por um vale de aluvião, plano, fertilissimo, limitado, ao longe, por uma linha de colinas que indicam quais as margens do rio em anteriores periodos geologicos. A arborização é grande. As casas, inumeras, aos grupos ou isoladas, abrigam_se á sombra das mangueiras e coqueirais. Os canaviais alargam-se. Vastos plantios de abacaxi acompanham muito tempo a estrada de rodagem. Vez por outra surgem, já nas proximidades das primeiras alturas, os engenhos centrais, grandes, pesados, com um cheiro especial de bagaço e garapa fermentada.

O automovel deslisa deixando para trás, pontes, laranjeiras, cidadezinhas pitorescas, creanças, lavradores calados, curvados para o sólo, empunhando a enxada. Cruzam em disparada autos e caminhões. Passam, mais lentos, pesados de passageiros, os omnibus que hoje percorrem o Nordéste em todos os sentidos, incrementando o transito, facilitando e barateando as comunicações, arrastando até os mais invios lugarejos a civilização que ha seculos fincou tendas no litoral e que daí não saía.

O sólo otimo, riquissimo, mal cultivado, mostra, nos canaviais novos, ligeiramente amarelados e começando a torcer a folha, o rigor da estiada. Mesmo nesta magnifica região, bem como nas terras ubertosas do brejo — extenso trecho serrano — não menos chuvosos que o Brasil oriental, ha necessidade, na lavoura, de metodos de poupança dagua — "dry-farming" — que armazenem no sub_sólo a que, na estação humida, cae em pancadas fortes, continuadas, rasgando sulcos nos aclives das montanhas, alagando as varzeas e as cidades ribeirinhas.

Aparecem, depois, as primeiras ondulações. Mediocres a principio, ganham altura e importancia á proporção que nos aproximamos da Borborema. O sólo argiloso, ainda muito fertil, é menos beneficiado pelas chuvas. Agora, fim da estação sêca, a humidade refugiou_se no âmago dos vales apertados, por onde, no inverno, a agua desce apressada e tumultuosa, gorgolejante e espumarenta, arrastando, com violencia, garranchos e folhas sêcas.

Além de Alagôa Grande, cidadezinha ativa, colocada entre vales ferteis, de facil irrigação, entra-se no brejo. A estrada sobe a Borborema ziguezagueando. O panorama alarga_se, toma proporções grandiosas. As serranias acumulam_se umas sobre as outras. Açudes põem manchas foscas ao lado das manchas muito verdes dos sólos mais humidos. Esfria. Nuvens amontoam_se nos cabeços. Florestas verdejantes encarapitaçam os pincaros mais ingremes, escorregando, ás vezes, até meia serra. O automovel ronca no esforço da subida. O vento frigido acaricia_nos as faces, revolve_nós os cabêlos. Surgem moradores. Fortes, sadios, bem dispostos. Alta percentagem de brancos. Tipos louros, descendentes dos flamengos. Mais uma volta e Areia se entremostra lá em cima, no mais alto da serra, como um ninho de condores ou castelo medieval de fidalgotes allemães, que preavam as riquezas das chans refugiando_se, depois em pontos quasi inacessiveis. A cidade pequenina, muito limpa, calcada, bem iluminada, industrial, com otimos predios publicos, possue um dos melhores climas do país. A esta altura, mais de 600 metros, não ha calor. O termometro eleva-se dificilmente a 28 gráos e dai não passa. Não se conhecem temperaturas inferiores a 15 gráos. O clima é, portanto, delicioso, comparavel aos melhores. As terras deste e dos municipios vizinhos são muito ferteis e cultivadas em sua quasi totalidade. Região chuvosa, saudavel, de clima suavissimo, é o coração da Paraiba e seu grande celeiro.

Muito ha, porém o que fazer. A agricultura, rotineira, aproveita mal o sólo feraz da Borborema. A cana em mosaico; as batatinhas, pequenas, degeneradas, precisam de novas sementes; o café desapareceu em grande parte; a fibra do algodão é irregular; ainda não se desenvolveu a riquissima cultura da vinha que aí encontra possibilidades maiores que em Piratininga; não ha maquinas agrarias, base, A. B. C. do todo o melhoramento agricola.

O govêrno do Estado está fortemente empenhado no desenvolvimento economico da Paraiba. Para isto não mede esforços nem sacrificios. Fere forte e fundo. E faz bem. Modernizada a lavoura, provida do que tanto necessita, a Paraiba, salubre e fertil, povoada por um povo inteligente e operoso, tornar_se_á, sem favor, das mais prosperas glebas brasileiras.

PIMENTEL GOMES

(Do "Correio da Manhã", do Rio, de 28 2 34).

A MENDICANCIA NESTA CAPITAL

Nunca a cidade de João Pessôa apresentou um aspécto tão triste, uma atmosféra tão pesada, em materia de mendicancia, que agora. E' um vexame, hoje em dia, para qualquer cidadão, descer, a pé, a ladeira do Rosario, ou passar por qualquer das ruas centrais da metropole. Constitui ainda maior vexame o ficar-se em casa, descançando um pouco. Dezenas e mais dezenas de pedintes ficam, dias a fio, ao longo das calçadas ou acocorados em qualquer cantinho, de cuia á mão, suplicando em lamurientos e ás vezes até em altos brados, a esmolinha para "o pobre que está a morrer de fôme", ou então batem, ininterruptamente, ás portas das casas.

Não negamos o direito de pedir, a quem quer que seja, mas achamos profundamente deponente para uma capital, o mesmo espetaculo das povoações e estações de estradas de ferro do interior...

Urgem providencias energicas a respeito, a fim de que a nossa capital, que tem fóros de civilizada, se veja libertada dessa onda de pedintes, muitas vezes verdadeiros exploradores da bolça incauta que lhes passa ao alcance. — **W. Y.**

UM TRISTE ASPÉTO DA REALIDADE BRASILEIRA

Apesar do muito que se tem escrito contra a caça desesperada ao emprego publico, ela ainda é um dos mais tristes aspétos da realidade brasileira.

País onde o ensino, em todos os gráus, se reveste de uma feição excessivamente teorica, é logico que a maioria dos nossos patricios procure a sombra de uma função burocratica onde geralmente não são exigidos conhecimentos técnicos.

Mal aparelhados ou de todo desarmados para enfrentar a luta pela vida noutros campos de atividade, grande parte dos diplomados pelas nossas escolas superiores prefere se apagar, emburrecendo, em qualquer empreguinho publico, a se aventurar nas industrias ou nas profissões liberais, para o exercicio das quais se presume habilitado por um curso de alguns anos.

E a onda de candidatos aos empregos publicos cresce numa progressão assombrosa.

Sempre que se anuncia a existencia de uma vaga em qualquer repartição, verdadeiras legiões de pretendentes caiem nas secretarias, valendo_se do pistolão ou confiado no valor proprio, em casos de ser posto em concurso o logar ambicionado.

Verificou-se, ha poucos dias que para o concurso aberto para o preenchimento de duas vagas num dos departamentos do Ministério da Agricultura, se inscreveram nada menos de 2.345 candidatos.

E os cargos não éram lá grande cousa, pois se tratava do provimento de lugares de simples estenografos.

K.

ULTIMA HORA

RIO, 9 (Nacional) — O ministro Osvaldo Aranha e o interventor Ari Parreiras estiveram hoje em longa conferencia no gabinete do ministro Protogenes Guimarães. (A União)

—

RIO, 9 (Nacional) — Anuncia_se para muito breve a excursão do presidente Getulio Vargas aos Estados centrais do país. (A União).

—

RIO, 9 (Nacional) — O sr. Medeiros Néto esteve hoje no Monroe conferenciando com o ministro da Justiça.

A' saída do gabinete ministerial o lider da maioria declarou ter ido conversar com o ministro Antunes Maciel, sobre a marcha dos trabalhos da Assembléa.

O deputado baiano disse_nos que já hoje será encerrada a discussão na Comissão de Policia da indicação sobre a inversão dos trabalhos da Assembléa.

Quanto á carta dirigida ao deputado Simões Lopes pelo sr. Antunes Maciel, adiantou_nos o sr. Medeiros Néto que muitas sugestões do ministro da Justiça estão sendo atendidas pelo substitutivo da Comissão dos 26.

O titular da Justiça baseou o seu estudo na primitiva publicação do substitutivo que seria errado.

No avulso hoje a ser distribuido, sairá correto o substitutivo, podendo por êle o sr. Antunes Maciel verificar que muitas das suas sugestões coincidem com os dispositivos aprovados por aquela Comissão. (A União).

EM DEFESA DO MEU ESTADO

Não é do meu feitio provocar celeumas em tôrno da minha pessôa. Jornalista de longo tirocinio, venho mantendo uma linha de muita discreção, sem alaridos, dentro do verdadeiro espirito profissional. Luto em defesa das idéas. As pessôas não me interessam; salvo quando se tornam credôras dos aplausos coletivos. Das consagrações populares. Pessôas que mereceram a idolatria da Patria e o culto de sua gente. O homem de imprensa vive num mundo superior. Esquecido de si proprio, trabalhando pela felicidade do seu povo. Voltado sempre á grandesa da terra comum. As questiunculas lhe não turvam a serenidade, porque o jornalista busca construir obras superiores. Nem sempre, porém, nos pudemos furtar á defesa dos nossos pontos de vista, suscitando polemicas, que não desejaramos, mas aceitamos sinceramente. Reivindicando para Bonito o privilegio á séde do municipio, com o desaparecimento de São José de Piranhas, não seria de estranhar viessem contra mim vozes interessadas na questão...

"A Imprensa" de ontem transcreve na sua terceira pagina uma carta do nobre sr. Antonio José de Sousa, á qual desejo fazer alguns reparos. Não é verdade "assistam a mim bem fundados motivos de defender a elevação de Bonito como bom bonitense que sou", segundo revela bondosamente o brilhante missivista... Não é propriamente isso... Defendo a elevação de Bonito como paraibano, no meu posto de jornalista. Não me faço advogado do florescente povoado sertanejo na qualidade de seu humilde filho. Quero-o premiado por amôr a um direito que êle conquistou. A um direito que lhe é divido. Não me bato por conveniencias de "regionalismo eriçado", na infeliz expressão do ilustre defensor da serra do Jatobá...

Parece-me que o sr. Antonio de Sousa não compreendeu bem o meu artigo do dia 7. Talvez mesmo o tenha lido sem atenção. De má fé. Nenhum homem sincero é suspeito para falar de sua terra. Defende-la não é "regionalismo". Deseja-la grande e justiçada não é ser "eriçado"... E' ser logico e humano... Bonito, não deseja crescer, ampliar a sua base economica á custa da morte de São José de Piranhas, com apregôa o sr. Antonio de Sousa. A vila desaparecerá não porque os bonitenses desejassem, mas porque o açude "Boqueirão" lhe quer impor no prestigio imenso de sua grandeza formidavel. Não combatemos a creação de um novo nucleo social. Invocamos uma justiça, que ninguem de bôa fé nos poderia negar. O tempo que atravessamos não comporta fantasias platonicas, nem faria triunfar aventuras pueris. Vivemos de realidades consumadas. A época é sobretudo de realizações concretisadas. De planos facilmente exequiveis. Modelar, no alto sertão, uma *cidade maravilhosa*, não me parece idéa dos nossos tempos, das nossas possibilidades economicas. Crear uma cidade, feita a *compasso*, dentro das tremendas dificuldades do Estado, no simples intuito de satisfazer um capricho, seria valorizar de muito uma serra desabitada. Uma serra desconhecida. Sem passado. Sem conquistas em favor do bem supremo da Paraiba. Não seria licito negar um direito que Bonito conseguiu á custa de trabalho. De sacrificio. De constante progresso.

Bonito não é apertado entre serras e sem horizontes, "como falsamente vocifera o sr. Antonio de Sousa. Situado num alto bastante plano, comporta para mais de três mil casas. O distrito é fertil. Rico e de clima saluberrimo. Seus horizontes são largos e de perspectivas admiraveis. E' uma terra que nasceu para crescer muito e conseguirá, certamente, mesmo contra o rancor dos seus inimigos gratuitos. Tem vida propria. Bem instruido, procura educar seus filhos, mesmo enfrentando a pobresa de muitos dos seus habitantes. Bonito tem caminhado para a frente. Compreendendo a impossibilidade de se construir uma cidade, com os requisitos expostos nas ilusões dos eternos fantaziotas, quiz lembrar a facil solução desse magno probléma, de vital interesse para meu Estado.

Fiz por amôr á Paraiba. Como jornalista. No sagrado desempenho da nobre profissão que nunca desmereceu o meu carinho. O meu desvelo. Avoquei para Bonito um direito natural. Logar já construido, de facil adaptação, de população densa e progressista, o povoado bonitense se prestará admiravelmente á séde do municipio. Era o meu ponto de vista, amparado aliás, por varias familias de Piranhas. Os Andrades, conforme me asseverou um dos seus membros mais ilustres, querem a nova vila de Bonito. E são os Andrades a legitima expressão da familia piranhense. Muitos que falam em nome de São José são forasteiros. Pessoas de fóra... Que articulam cisões, provocando rivalidades.

Jamais, me faria porta voz de uma cousa indebita. De uma idéa infeliz. De minha propria opinião em prejuiso do interesse coletivo. A Paraiba — dentro da Paraiba — me preocupa acima de tudo. O Brasil é o meu supremo interesse. O meu pensamento.

Falei no cumprimento de um dever. Na observancia do meu posto, do qual me honro sinceramente. Os mistéres de jornalista são tão meus quanto os de medico e advogado. Foi na imprensa que me fiz medico e bacharel em direito. Na imprensa tive o estimulo da propria vida. No jornalismo — orientando, informando e educando — aprendi a sofrer nobremente por amôr ao meu país. Jámais desertarei...

Dr. Batista Leite.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. João Lall da Silva Pinto, residente em Morêno.

— O joven Antonio Fonsêca, filho do sr. Joél Batista da Fonsêca, tabelião publico em Guarabira.

— O sr. Manuel Araújo, comerciante em Pirpirituba.

— A sra. d. Balbina de Oliveira Almeida, esposa do sr. Francisco Matias de Oliveira, comerciante em Espirito Santo.

Dr. Nelson Carreira: — Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Nelson Carreira, nosso digno amigo e reputado cirurgião conterraneo.

Muito relacionado, o aniversariante receberá, decerto, pela passagem desta data, numerosas felicitações.

— A sra. d. Genuina Pinheiro de Lemos, viúva do saudoso Manuel Pinheiro de Lemos, residente em Santa Rita.

NASCIMENTOS:

Nasceu, a 7 do corrente, em Santa Rita, a menina Marlêne, filha do sr. João Colombo e de sua exma. esposa d. Nevinha Velóso Rodrigues de Carvalho, residentes naquela cidade.

— No dia 8 do corrente nasceu, nesta cidade, á praça Aristides Lôbo, uma creança do sexo feminino, filha do sr. Guaraci Augusto Codeceira, mecanico da "Singer Machine C.°", e de sua esposa d. Alzira Gomes Codeceira, a qual na pia batismal, receberá o nome de Alvaci.

VIAJANTES:

Procedente de Caxias do Rio Grande do Sul, encontra_se nesta capital, o sr. João Marinho, representante da firma J. Travassos & Cia., fabricantes do conhecido vinho "Clarête". Os agentes da mesma firma em nossa praça são os srs. Oliveira Braga & Cia..

VISITANTES:

Dr. Batista Leite: — Esteve ontem, em visita á redação desta folha o nosso distinguido conterraneo dr. Batista Leite, que se encontra presentemente nesta capital.

O digno visitante entreteve cordial palestra com os redatores presentes, agradecendo-nos a noticia que publicamos por ocasião da sua chegada do Rio de Janeiro, onde residiu durante alguns anos.

— Encontra_se, desde alguns dias, nesta capital, o sr. José Araújo, comerciante em Pombal, tendo ontem vindo a esta redação agradecer o registro que fizemos da sua chegada a esta cidade.

Dr. Ademar Leite: — Presentemente nesta capital, esteve ontem, em visita de cordialidade aos seus amigos deste jornal, o nosso distinguido conterraneo dr. Ademar Leite, juiz de direito da comarca de Patos.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil	1-10-19-28
Mercês	2-11-20-29
Pôvo	3-12-21-30
Minerva	4-13-22-31
Londres	5-14-23-
S. Antonio	6-15-24-
Teixeira	7-16-25-
Confiança	8-17-26-
Véras	9-18-27-

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 9 de março e saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do norte no proximo dia 16 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do sul no proximo dia 8 de março, sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 15 e saírá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do norte no proximo dia 7 de março e saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montivideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITAQUATIA'" — Esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, sairá a 22, para Recife, Maceió Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos tambem carga para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPE'"—Esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, sairá a 14, para Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ItaITE'" — Esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, sairá a 20, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saídas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.
WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAIBA DO NORTE

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBO'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 7 de março, saírá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 15 de março e saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de março e saírá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.° LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIRANGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracati, Ceará e Areia Branca, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "CHUI"

Chegará no dia 9 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 11 do corrente, sairá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Ceará, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

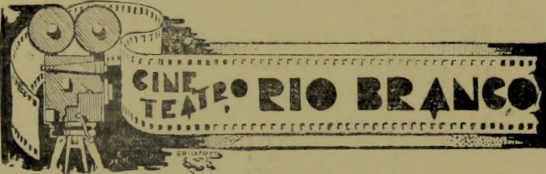
Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os
Agentes — LISBÔA & CIA.

CINEMAS & FILMES

O CODIGO PENAL

Ele desafiou o Codigo Penal e PAGOU!
Ela desafiou a Moral do Codigo e SOFREU!

UMA CENA DO SENSACIONAL FILME "O CODIGO PENAL" QUE O RIO BRANCO COMEÇARÁ A EXIBÍR NO DIA 10

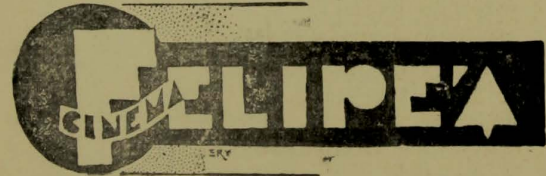
Os seus protagonistas são os apreciados artistas de renome Walter Huston, Philips Holmes, Boris Karloff e Mary Doran. O CODIGO PENAL justamente cognominado o Drama dos Povos que teem Lei é bem o romance dos romances das creaturas que teem alma! As suas cenas impressionantes conduzem o espectador de emoção em emoção, fascinando-o completamente.

Hoje — Uma sessão começando ás 7 e 15 da noite — Hoje

Em nome do Amôr! em nome da Lei! em nome da Justiça Humana! — Ide julgar Philips Holmes, Constance Cummings, Walter Huston, Mary Doran e Boris Karloff, perante

"O CODIGO PENAL"

O Romance dos Romances das creaturas que teem Alma!
O DRAMA DOS POVOS QUE TEEM LEI!
Ele desafiou o Codigo Penal e pagou!
Ela desafiou a moral do Codigo e sofreu!

Complementos: — "Fantasias de bonecas". Short e "Fins da Terra", educativo musicado

Preços: — Antes, 3$300. Agora, adultos, 2$200 — Crianças e estudantes, 1$100.

Hoje — Uma sessão começando ás 19 horas — Hoje

"SESSÃO DAS MOÇAS"

A Universal apresenta Melwyn Douglas e Tala Birell, no grande romance de amôr, vivido nessa Africa acossada de féras

"NAGANA"

O animal feroz... O negro selvagem... A tsé-tsé, cuja picada causa o sono da Morte... A Mulher...
E o homem enfrentou esses quatro elementos em pleno sertão africano!
QUAL O MAIS PERIGOSO?

Preços: — Cavalheiros, 1$100 — Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes, $600

Amanhã: "Unidos na Vingança", com George Raft e Nancy Carroll.

CARTAZ DO DIA:

SANTA ROSA — "Procura-se um avô", com o duo inimitavel, o GORDO e o MAGRO

RIO BRANCO — "O Codigo Penal"

FELIPÉA — Sessão das Moças, com um lindo filme.

JAGUARIBE — "Rua 42", com Bebé Daniels e Warner Baxter

—

A VESPERAL DE AMANHÃ NO "SANTA ROSA"

Será verdadeiramente sensacional a vesperal de amanhã, ás 4 horas, no "Santa Rosa". Joe E. Brown, o "Bóca Larga", deliciará a petizada com suas proezas incriveis em "Até debaixo dagua", a super comedia da "Warner First" que alcançou ruidoso sucesso nas suas exibições de 5.ª e 6.ª feira!

GRAND HOTEL! Uns partem... outros ficam... e a vida continúa! Um reflexo da vida de todos nós pecadores... GRAND HOTEL! No "Santa Rosa", o cinema da cidade, dia 17

Remoção do lixo particular

A Prefeitura da Capital acorrendo a uma premente necessidade de higiene das avenidas Vidal de Negreiros, D. Pedro I e outras, providenciou quanto á remoção do lixo daquelas já populosas arterias.

Sucede, porem, que a louvavel iniciativa do poder publico municipal, que veiu ao encontro dos instantes pedidos de varios prejudicados, não está tendo cabal desempenho. E' o caso que, ante-ontem, o encarregado do serviço publico aludido achou por bem inutilizar o repositorio de lixo de um dos moradores da Avenida D. Pedro I. O fato que foi presenciado por distinta pessôa da casa da residencia desse cavalheiro revestiu-se de indisculpavel descaso dos empregados da Prefeitura pelo serviço de que estão encarregados.

Registamos o caso, na certesa que o zeloso governador da cidade o tomará na devida consideração.

NOTAS POLICIAIS

CONTRA A PRATICA DA MEDICINA ILEGAL

O dr. Valfredo Guedes Pereira, diretor geral da Saúde Publica, deste Estado dirigiu, em data de ontem, ao dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, o seguinte oficio: "Tendo esta Diretoria recebido denuncia de que no povoado Queimadas, do municipio de Campina Grande, se encontra um charlatão chamado Alexandre Szestach, que ali pratica o exercicio ilegal da medicina, além de manter clandestinamente uma farmacia, solicito vossas providencias, junto ás autoridades policiais daquêle distrito, a fim do referido individuo ser coibido de continuar a exercer as profissões de medico e de farmaceutico".

A proposito, fôram tomadas as medidas cabiveis ao caso.

—

APO'S HAVER DADO A' LUZ UMA CRIANÇA, ABANDONOU-A NO MATO

No dia 24 do corrente, no povoado São Bôaventura, municipio de Misericordia, a mulher Maria Edvirges de Souza déra á luz uma criança, deixando-a em seguida abandonada no mato, a qual faleceu depois.

O sub-delegado de policia daquéla localidade tomou conhecimento do fato e instaurou inquerito a respeito, já estando o mesmo em mãos do dr. juiz daquêle têrmo.

—

REMESSA DE INQUERITO

Pelo 1.° suplente de delegado, em exercicio, de Arara, municipio de Areia, foi remetido, no dia 6 do corrente, ao juiz daquéla comarca, o inquerito instaurado contra o individuo Antonio Carlos da Silva, autor do defloramento da menor Inês Higina da Conceição, ali residente.

—

LUTA E FERIMENTOS

Empenharam-se em luta, no dia 25 do mês p. passado, em Serraria, os individuos José Maria da Silva e Severino Pedro de Alcantara, resultando da mesma sairem ambos feridos levemente.

O delegado de policia daquela vila instaurou inquerito a respeito.

—

ENSOPOU AS VESTES EM QUEROSENE

Em Serraria, no dia 1.° deste, por motivos desconhecidos, a mulher Ermina Vilarina da Conceição ensopou as vestes em querosene, tendo a seguir ateado fôgo ás mesmas.

Em consequencia das queimaduras recebidas, a infeliz mulher poucos momentos teve de vida.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE — Em soirée ás 7 e 8 1|2 — HOJE

LAUREL e HARDY lançaram perigoso "ultimatum" á Dona Tristeza! Venham rir durante três dias consecutivos! Pois isto é tão gosado que faria Buster Keaton dar uma gargalhada "A LA JIMMY DURANTE"!

Stan Laurel e Oliver Hardy vão virar pelo avesso o estomago de qualquer mortal, em

"Procura-se um avô!"

(Pack up your troubles)

Um "Big Parade" de gargalhadas! Nova comedia de grande metragem. Produção da METRO G. MAYER.

Complemento — FOX MOVIETONE NEWS 7x42, ultimo numero chegado por avião (série exclusiva, na Paraíba, para o "S. Rosa"). Detalhes de tenis-esportivo da Metro.

ENTRADAS 2$200.

AMANHA! Sensacional VESPERAL! Joe E. Bronw em ATE' DEBAIXO DAGUA.

Greta Garbo — John Barrymore — Lewis Stone

GRAND HOTEL

Filme-Gloria da METRO GOLDWYN MAYER em sensacional **"AVANT PREMIERE"** de gala no dia 17 ás 8 horas da noite!

Wallace Beery — Joan Crawford — Lionel Barrymore.

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1|2 — HOJE!

WARNER FIRST NATIONAL

Apresenta o grandioso filme-revista, com musicas estonteantes, bailados fantasticos e canções que "você" sairá assobiando...

"RUA 42"

Warner Baxter e Bébé Daniels e mais 12 artistas de primeira grandeza da téla sonora.

200 GIRLS EM BAILADOS LOUCOS!!!

Abrirá a sessão um ótimo conplemento.

Adultos 1$600. Crianças 1$100. Gerais 1$100.

AMANHA!	DIA 17
Grandiosa Matinée ás 3 1|2 horas.. Entradas de criança 400 réis.	Simultaneamente com o "Santa Rosa" GRAND HOTEL

Terça-feira! — DELIRANTE! — Um colosso!

EDITAIS

LICEU PARAIBANO — EDITAL N.º 3 — Matriculas — De ordem do sr. Diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa, que de 1 a 14 de março proximo vindouro estará aberta nesta secretaria, das 9 ás 11 horas, a matricula do curso seriado deste estabelecimento da 1.ª a 5.ª serie, dependendo de aprovação em todas as materias do ano anterior. O candidato deverá juntar ao seu requerimento para a matricula na 1.ª serie o certificado do exame de admissão e para as demais series o da serie anterior. Secretaria do Liceu Paraibano, 16 de fevereiro de 1934. — **Maximiano Lopes Machado**, secretario.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA E ARREMATAÇÃO — Dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que, no dia 10 do proximo mês de março, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, á rua Epitacio Pessôa, será levada a hasta publica em 1.ª praça e pelo preço da avaliação que foi de nove contos de reis ...... (9:000$000), a casa n. 854, sita á rua da Republica, nesta cidade, construida de tijolo e telha, a qual foi separada para pagamento de dividas passivas e custas no inventario que neste juizo se procede por falecimento de dona Adelaide Emilia da Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de fevereiro de 1934. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (a) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Frederico Carvalho Costa**.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 1 de dezembro ultimo, resolveu aprovar, para todos os efeitos legais, as modificações do plano de divisão do Estado da Paraiba em zonas eleitorais organizado por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de outubro de 1933, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, aprovado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acordão n.º 4, de 1 de dezembro de 1933, em virtude das alterações realizadas na magistratura estadual pelos decretos do interventor federal no Estado, ns. 403 e 428, de 25 de junho e de 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — Municipio de João Pessôa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedelo e o municipio de Pedra de Fógo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

2.ª ZONA — Municipios de Mamanguape e Sapé — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

3.ª ZONA — Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — o dr. juiz de Direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municipios de Guarabira e Caiçara — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

6.ª ZONA — Municipios de Areia, Esperança e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

7.ª ZONA — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

8.ª ZONA — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municipios de Campina Grande e Solidade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

10.ª ZONA — Municipio de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Municipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

15.ª ZONA Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

16.ª ZONA — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

17.ª ZONA — Municipios de Souza e Antenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel da Costa Gadêlha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

18.ª ZONA — Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Serafim Valdemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

19.ª ZONA — Municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de S. João do Cariri.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

E, para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de acordo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunais Regionais.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Paraiba, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Belo Filho, diretor da secretaria, o escrevi.

(a) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

Nota — As alterações consistiram da criação de mais uma zona (19.ª), compreendendo os municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

—

COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 3 — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Força Publica Militar do Estado — Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão, aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta comissão, até o dia 20 do mês corrente, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no Pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escritas a tinta e assinadas de modo legivel, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, a marca e a referencia que os mesmos possuam, enviando amostras.

Material a ser fornecido: — 46 culotes de brim caqui "Floriano", com reforço nos joelhos, para sargentos, sob medida individual; 46 tunicas da mesma fazenda, com abotoadura de massa preta, sob medida individual; 15 quepis armados, da mesma fazenda, sob medida individual; 155 culotes de brim caqui "Alexandre", para sargentos; 32 calças da mesma fazenda, idem; 186 tunicas da mesma fazenda, idem; 100 quepis armados, da mesma fazenda; 953 culotes da mesma fazenda para praças; 1.157 calças da mesma fazenda, idem; 2.470 camisas brancas de cretone "Passarinho"; 2.427 cuécas da mesma fazenda; 150 calças de mescla "Riachuelo"; 150 blusas da mesma fazenda; 150 casquetes da mesma fazenda; 2.000 colarinhos engomados; 680 quepis com capa de brim caqui "Alexandre"; 2.226 tunicas da mesma fazenda, para praças; 2.400 pares de meias de algodão; 13 divisas para 1.º sargento; 24 idem para 2.º sargento; 71 idem para 3.º sargento; 140 idem para cabo; 3 distintivos para sargento ajudante; 1.500 pares de distintivos para praças (2 fusis oxidados, cruzados, de 0m.03;) 50 distintivos para musico (lira branca). As amostras dos referidos distintivos estão nesta Comissão, á disposição dos interessados.

Cromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

—

FALENCIA DE TARQUINIO DE CARVALHO E SILVA. — Termo de Sapé. — AVISO AOS INTERESSADOS — João Batista Pereira de Paiva, liquidatario nomeado e compromissado da massa falida de Tarquinio de Carvalho e Silva, desta vila, avisa aos interessados e ao publico em geral, que receberá propostas em cartas lacradas para a venda da referida massa, durante 30 dias, a contar desta data, as quais serão abertas em audiencia que se realizará no dia 3 de abril proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, no Conselho Municipal desta vila. Avisa outrosim, que será tambem vendido em hasta publica, um predio para residencia, sito á avenida 1.º de março n.º 186, no lugar, dia e hora acima referido, pelo que chama a concurrencia de quem interessar possa. A massa em apreço consta de mercadorias e utensilios de padaria e poderá ser vendido separadamente. Sapé, 1.º de março de 1934. — **João Batista Pereira de Paiva**, liquidatario.

—

EDITAL — de citação de herdeiros ausentes — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por obito de Manoel Bonifacio de Lima, declarou a herdeira inventariante Viterina Maria da Conceição, achar-se ausente, residindo no lugar "Butiúba", municipio de Goiana, Estado de Pernambuco, o herdeiro João Bonifacio de Lima e em lugar incerto e não sabido o herdeiro Manoel Bonifacio de Lima; pelo que ordenou a citação dos referidos herdeiros por edital de sessenta (60) dias, e pelo presente os chama e cita, para, no prazo de quarenta e oito, (48) horas que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações da inventariante, ficando desde logo citados para os demais termos do inventario, até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta vila de Umbuzeiro, aos 10 de fevereiro de 1934. José Souto — Escrivão (as.) Antonio Gabinio. Conforme com o original, dou fé. **Era ut supra. José Souto**, escrivão.

—

COMARCA DE BANANEIRAS — Edital com o prazo de 60 dias — O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento do presente edital pertencer, que por este juizo foi iniciado a requerimento do doutor promotor publico da comarca o inventario dos bens deixados por falecimento de dona Eudocia Emilia da Costa Freitas, falecida no ano de 1890 no logar "Lagôa Dantas" deste termo e verificando-se pelas declarações feitas pelo inventariante Francisco Pompilio de Freitas Pessôas, se acharem ausentes deste Estado, os herdeiros Euclides Leodegario da Cruz, Ascendino de Freitas Pessôa e Manoel Virgilio da Cruz e residem fora deste termo, porém em territorio do Estado, os herdeiros Francisco Leodegario da Cruz e dona Luiza Pessôa da Cruz, resolvi mandar passar o presente edital com o prazo de 60 dias na fórma da lei, e em virtude de cujo teor cito e hei por citados os referidos herdeiros para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação, falarem sobre as declarações do inventariante e descrição feita pelo mesmo, ficando igualmente citados para todos os termos ulteriores do mesmo, inventario e partilhas respectivas, ate final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 22 de fevereiro de 1934. Eu, Basilio Pompilio de Mélo, escrivão o escrevi. (a) Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Publicadas e assigno.

O escrivão **Basilio Pompilio de Mélo.**

—

EDITAL — Falencia de Elpidio de Araújo — Juizo de direito da comarca de Guarabira — Faço saber aos que o presente virem, que se acha em meu cartorio uma declaração retardataria de credito da firma L. Carvalho & Cia., da praça de João Pessôa, credora da massa falida de Elpidio de Araújo, pela quantia de trezentos e noventa e oito mil reis (398$000), por isso que fica marcado o prazo de vinte (20) dias para os interessados apresentarem as impugnações e contestações que entenderem, ficando á disposição dos mesmos, em cartorio, a referida declaração e documentos com a informação do filido e parecer do sindico. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 7 de março de 1934.

O escrivão da falencia **Joél Batista da Fonsêca.**

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE um bem instalado e espaçoso apartamento no centro comercial, proprio para consultorio medico, dentario ou escritorio comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

CHAVES PERDIDAS — Pede-se a quem encontrou uma argola com chaves, a fineza de entrega-la ao seu dono, na casa n.º 594 á rua Epitacio Pessôa. Gratifica-se bem.

MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL — Vende-se uma em perfeito estado tipo Alemão preço 380$000.

Hotel Luzo Brasileiro — Ernesto Weiner.

OTIMA PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o SITIO CAMBOIM, otima propriedade com 33.200 metros quadrados, (80 de largura por 415 de comprimento) localizada em Cruz das Armas, em frente ao quartel do 22.º B. C., a três metros das linhas de bondes e onibus.

A propriedade é isenta de impostos até 1943, inclusive, para o terreno, todas e quaisquer construções nela edificadas até o referido ano.

O sitio que está todo cercado a arame farpado, contem uma grande pedreira, um açude pequeno, uma cacimba dagua potavel, fruteiras variadas, etc.

A tratar com José Ramalho, rua Barão do Triunfo, 400, ou rua da Republica, 506 — João Pessôa.

OTIMA OPORTUNIDADE PARA INSTALAR-SE COM UM "CAFÉ" OU "RESTAURANT". — Vende-se um fogão tipo inglês com 4 bôcas, forno, deposito dagua, etc., uma maquina para fabricar sorvete, com capacidade para 15 litros; uma geladeira "Rufier", pegando 4 caixas de cerveja; louças de agat, pó de pedra e aluminium, e muitos outros utensilios que serão expostos á vista do interessado. A tratar com Manoel A. de Figueirêdo, á rua S. Miguel, 171.

OFFERECE-SE UM RAPAZ para trabalhar em escritorio de casa comercial de empresa com fiança de 1:000$000 e conduta de pessôa idonea. Carta para rua da Gameleira, 292, a J. A. Paraiba.

SEMENTES DE HORTALICES — A Mercearia Modelo, acaba de receber sementes de hortalices de toda qualidade.

TERRENO — Vende-se um com grande area e três frentes á avenida João Machado. A tratar á mesma avenida, n. 256.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Camerite e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE o importante terreno para construção junto a Vicente Dalia, na avenida Epitacio Pessôa, medindo 40 metros de frente, 75 de fundo, com sitio de mangas rosa, agua, luz e bonde á porta.

A tratar com José Cavalcanti de Souza, Casa Combate, João Pessôa.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

Vendem-se: Um piano francês, proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a casa n.º 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Segurança.

VENDE-SE uma maquina "Singer" semi-nova por preço de ocasião, á rua Marechal Almeida Barreto, n.º 1768.

VENDE-SE a casa n.º 33, á rua Padre Rolim, a tratar na mesma. — Tambiá.

SECÇÃO LIVRE

MARIANA COIMBRA

30.° dia

Renato Coimbra e senhora (ausentes), Delmiro Coimbra e senhora, Arimá Coimbra, Raimundo Coimbra Vila Nova (ausente), Maria dos Anjos Coimbra Lins, Clara Coimbra do Amaral e Isabel Coimbra, convidam todas as pessôas amigas para assistirem á missa que será celebrada por alma de sua querida e inesquecivel mãe, irmã, sogra e cunhada — Mariana Coimbra — na segunda-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Catedral.

Antecipam, desde já, seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e fé cristã.

MONTEPIO DO ESTADO — Na Secretaria do Montepio precisa-se falar com os srs. Manoel Agripino Cavalcante, Alcides de Miranda Henriques e d. Maria da Luz de Barros Barbosa, a bem de seus interesses.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 3.ª convocação de Assembléa Geral — Em virtude de não haver comparecido numero á 1.ª convocação, convido os srs. acionistas a virem assistir a 2.ª convocação a realizar-se no dia 15.

João Luiz Ribeiro de Morais, presidente.

EM DEFESA DOS MEUS DIREITOS — Na qualidade de conjuge sobrevivente e herdeira legitima do falecido dr. José de Lima Vinagre, a fim de salvaguardar os meus direitos e os dos filhos menores do casal, protesto, desde já, contra qualquer alienação ou sonegação de bens do espolio a se inventariar.

Os autores destes abusos responderão pelos seus atos, na forma da lei, perante a justiça.

João Pessôa, 7-3-934.

Maria de Azevêdo Vinagre

(A firma está devidamente reconhecida).

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE — De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido os srs. socios que se acham em atrazo de 4 a 6 mêses, a virem justificar os motivos pelo qual deixaram de contribuir com suas mensalidades.

Se dentro do prazo de 30 dias, a contar da data presente nenhuma resolução fôr tomada por parte dos interessados, serão os mesmos eliminados de acôrdo com o art. 46 dos Estatutos em vigor.

João Pessôa, 18-2-934. — FRANCISCO LUIZ DA SILVA, 1.° secretario.

DECLARAÇÃO PUBLICA — José Pessôa de Brito cientifica ao comercio e ao publico ter sido dispensado, sem justa causa, das funções de guarda-livros que vinha exercendo nas Cia. Comercio e Ind. Kroncke, e Industrias Reunidas F. Matarazzo, nesta capital; pedindo aos seus amigos enviarem qualquer correspondencia para a Caixa Postal n.° 45, em que se encontra diariamente, de 8 ás 11 e de 13 ás 18 horas, no escritorio á rua Maciel Pinheiro, 211 — 1.° andar, ao dispor dos mesmos.

João Pessôa, 7 de março de 1934.

BANCO CENTRAL — Soc. Coop. de Resp. Ltda. — Assembléa Geral Ordinaria — Segunda convocação — Não se tendo realizado ontem a Assembléa Geral Ordinaria para tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do conselho fiscal e atos gestivos desta cooperativa, referentes ao exercicio ultimo de 1933, ficam, por meio deste, convidados, de ordem do sr. presidente interino, todos os acionistas para a Assembléa Geral Ordinaria, em segunda convocação, que se realizará com o numero que comparecer, no dia 20 do corrente ás 14 horas, no pavimento superior de nossa séde a rua Barão do Triunfo 420, de acordo com o artigo 21 e letras A, B, C, dos estatutos vigentes.

Na referida assembléa serão eleitos o presidente, o Conselho Fiscal e um Vogal, de conformidade com o art. 36 dos mesmos Estatutos.

João Pessôa, 9 de março de 1934.

Ass. **João Celso Peixoto de Vasconcelos**, servindo de secretario.

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.° 19.754, de 18 de março de 1931) — 56 fardos c forros de cedro, marca F. H. V., embarcados no porto de Paranaguá, por Oto Segui, sob conhecimento n.° 1, no vapor "Gurupí", v. 95-1 entrado em Cabedelo a 6 de janeiro do corrente ano.

Avisamos ao comercio e a quem interessar possa, que a firma F. H. Vergara & Cia., solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos Agentes nesta cidade, estabelecidos á praça Antenor Navarro 28/34.

Pereira Carneiro & Cia. Lida. — (Cia. Comercio e Navegação).

João Pessôa, 8 de março de 1934.

(As.) **Gustav Eberle**.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Samuel de Lisbôa, com 47 anos, casado, comerciante residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Aurora Conrado Lisbôa, com 43 anos, casada, residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Stela de Sá Pires, com 38 anos, casada, residente em Souza, Estado da Paraíba.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 43 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Eliminado á falta de pagamento o socio Cidronio Mororó do obito 611.

Eliminada á falta de pagamento a socia d. Maria Monteiro Soares.

Eliminado á falta de pagamento o socio Moisés Apolinario de Barros.

Joaquim Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraria.

Ananias da Costa Gadêlha, 25 anos,

D. Julia Nunes da Silva com 56 anos viúva, residente á rua Dão Adauto 247 nesta capital.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273 nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos casado, residente em Souza.

de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Chamadas

1.ª série

609 com multa até 5 de dezembro
610 sem " " 30 " novembro
610 com " " 20 " dezembro
atos gestivos do exercicio de 1933, de
612 sem " " 30 " dezembro
612 com " " 20 " janeiro
613 sem " " 15 " jan. de 1934
613 com " " 5 " fev. de 1934
614 sem " " 30 " jan. de 1934
614 com " " 20 " fev. de 1934
615 sem " " 15 " fev. de 1934
615 com " " 5 " mar. de 1934
616 sem multa até 28 de fevereiro
616 com " " 20 de março
617 sem " " 15 de março
617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.° secretario.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 10 de março de 1934 | NUMERO 55

SOBRE O SEU ULTIMO DISCURSO NA CONSTITUINTE FALA A "O GLOBO" O MINISTRO JOSÉ AMERICO

O PONTO DE VISTA DE S. EXC. A PROPOSITO DO SUBSTITUTIVO CONSTITUCIONAL REFERENTE AOS CORREIOS E TELEGRAFOS

RIO, 9 (Nacional) — O ministro José Americo concedeu uma entrevista a "O Globo" sobre o seu ultimo discurso pronunciado na Assembléa.

O titular da Viação, com a franqueza que o caracteriza, confessou de logo a sua decepção ao ver o substitutivo elaborado pelo triunvirato nuclear da Comissão dos 26 e acentuou: "O meu proposito ocupando a tribuna da Constituinte não foi em rigor fazer critica ao substitutivo, apesar de lobrigar-lhe de pronto defeitos lamentaveis.

Tive antes o intuito de promover a defesa "avant la letre", de muitos pontos de orientação que teem caracterizado a legislação do Govêrno Provisorio na minha pasta.

Entretanto, já bem doente, no dia em que ocupei a tribuna, nem mesmo pude definir em toda a sua amplitude o plano que me tracei.

Em todo caso mostrei sumariamente como o substitutivo deixava muito a desejar em face do ante-projéto. Já não falemos da questão ou problema do Nordeste como estava lançado no ante-projéto e de que o substitutivo se limitou a fazer um registo iniquo.

Entretanto ha outros problemas fundamentais para o país, como a aviação, o radio, comunicação, etc., que foram lançados no substitutivo de maneira realmente desairosa, apesar de já terem sido bem defendidos no ante-projéto.

Ora, prescreve o substitutivo que é de competencia da União prover sobre as linhas de aviação.

Consideremos bem a significação e etimologia do verbo prover, que atribui quasi ao govêrno exclusivamente o estabelecimento e manutenção das linhas aereas. Nós ainda não estamos em grão administrativo tão perfeito para a pratica dessas formas de industrias do Estado.

Além disso, temos de ter em vista as proprias condições de desenvolvimento do país.

Após outras considerações diz ainda o ministro José Americo nessa entrevista: "Quanto ao radio comunicação então o substitutivo é lamentavel.

Em toda parte, nos Estados modernos, o radio comunicação tende a ser um monopolio absoluto do govêrno central.

Entretanto o que se vê no substitutivo em face do ante-projéto é que o controle mesmo do monopolio do radio comunicação pelo govêrno federal foi suprimido. Isto é bem lamentavel.

Não se compreende que se sacrifique o poder da União que visa o fortalecimento da unidade nacional á desordem de caprichos de poderes locais.

Todavia o substitutivo que assim descurou do radio comunicação atribui o provimento de comunicações telefonicas como de competencia predominante do governo federal e central. E ai era precisamente que não haveria necessidade desse controle absoluto. Pelo contrario. A nossa pratica tem mostrado que a comunicação telefonica a bem do desenvolvimento das cidades, tem de ser do poder local". (A União)

Foi aprovado em primeira discussão o projéto da Constituição

RIO, 8 (Nacional) — Por 151 votos contra 53, foi aprovado em 1.ª discussão, no plenario, o projéto da Constituição, sendo requerida urgencia para a indicação dos lideres. (A União).

ESCOLA DE SERICULTURA DO ESTADO

A proxima abertura de suas aulas

Tendo em vista a proxima chegada, a esta capital do exmo. sr. interventor Gratuliano Brito, e como especial deferencia ao Chefe do Govêrno, que foi o seu criador, resolveu o sr. tenente Ernesto Geisel autorizar ao diretor do Instituto Serico que a abertura das respectivas aulas se verificasse após a vinda de sua excelencia.

Quanto ás maquinas de fiação uma délas destinada á Secção de Fiação, dá Escola de Sericultra, e outra á Cooperativa Serica de Serraria, desde o dia 11 do mês passado se encontram depositadas no armazem da Alfandega de Recife. Sómente por motivo de atrazo dos papeis de despacho exigidos para a sua entrega, é que tem sido retardada, por alguns dias, a sua remessa, impecilho, entretanto, que já se acha devidamente sanado.

Assim, o diretor do Instituto Serico confia que a montagem da primeira maquina, da Escola, seja feita em tempo suficiente a ser apresentada em funcionamento na abertura das aulas, o que consentirá que se apresente a Escola completa para o mistér a que se destina.

Amanhã, publicaremos as exigencias para admissão á Escola de Sericultura.

As matriculas serão encerradas no proximo dia 20.

Associação Paraibana pelo Progresso Feminino

Reunir-se-á amanhã, esta associação, ás 15 e meia horas, em assembléa geral ordinaria, segundo já foi anunciado.

A tesoureira estará hoje á noite na séde, a fim de fornecer os recibos áquélas socias que ainda não pagaram o mês de fevereiro e queiram tomar parte na eleição.

A fim de tratar de interesses urgentes da associação havera hoje, ás 19 e meia horas, uma reunião da diretoria para o que a presidente encarece o comparecimento das senhoras diretoras.

Vão satisfazer as exigencias de seus papeis, que se acham pendentes na Secretaria da Delegacia Fiscal, antes do dia 31 de março

Soldado Antonio Pereira da Silva, do 22.º B. C, Ficha n.º 1.020 — D. 33. Firmino Inacio dos Santos, soldado da Guarda Nacional — n. 830 — D. 33. Odorico Gonçalves de Oliveira, n. 1.016 — D. 33. Odon Leite & Cia., n. 1.250 — D. 33. Severino de Albuquerque Borburema, n. 628 — D. 33. Sociedade de Sorteio do Brasil., n. 970 — D. 33. Francisco Pereira de Andrade, procurador de Alfredo Ferreira de Andrade, processo n. 1.027 — D. 33. D. Maria Amelia de Assis Licarião, n. 170 — M. F. — 33. D. D. Ana Rita Castor de Araujo e Emilia Castor de Araújo n. 840 — D. 33. Dr. Alcides Vasconcelos, n. 224 — M. F. — 32. Joaquim Soares, n. 509 — M. F. — 33. D. Rita Teotonia de Andrade, n. 1.316 — D. 33. D. Severina Gomes de São Francisco, n. 1.085 — D. 33. Alfredo da Silva, n. 4.183 — D. A. 34. D. Dalva Stela Neves da Franca e outras n. 1.403 — D. 33. D. Maria Pereira Dias n. 1.261 — D — 33. Severino Gonzaga Chaves, marinheiro, asilado, n. 1.324 — D. 34. C. Menezes & Filhos n. 1.608 — D. 34. Rogerio Martins, guarda livros da "Alfataiaria Zacara", n. 3.907 — Col. — 33. Agronomo Heitor Cordeiro n. 253 — M. F. 33.

NOTA: Os interessados deverão se dirigir á Secção do Protocolo, das 15 e meia, ás 17 e meia horas.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

(Nota fornecida pela Secretaria).

A tesouraria da Secção convida a todos os provisionados inscritos a virem completar o pagamento das suas anuidades cuja importancia é de 20$000 e não de 10$000 como por equivoco se vem cobrando.

O prazo para o pagamento das anuidades, de acôrdo com o edital publicado, terminará a 23 do mês corrente. Findo este prazo serão suspensos do exercicio da profissão, os inscritos que não tiverem pago as suas contribuições.

DESPORTOS

"SPORT CLUB CABO BRANCO"

A direção tecnica desse gremio desportivo péde o comparecimento dos seguintes amadores ao treino que se realizará amanhã, no local do costume, ás 7 horas:

Lirio, Zepedro, Travão, Pedro, Perna Santa, Teixeira, Ané, Petrarca, Caldeirão, Evan, Pitota, Edigar, Peregrino, Ademar I, Ademar II, Espada, Rossini, Figueirêdo, Professor, Enteiriço, Dubanho, Caboré, Olho de bôto, João de Deus, Bico, Sá, Lourinho, Cangula de curral, Cavalo sabio, Franquinha, O vélho, Bobasso, Zépessôa, Na republica, Mastigado e Linha Vélha.

"Esporte Clube de João Pessôa"

A direção desportiva desse clube convida aos jogadores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas para um treino amanhã, á tarde, com o "Sol Levante", no campo deste.

UM ÊRRO E UMA INJUSTIÇA

Comunicado do dr. A. Vieira de Mélo, redator da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e Raul de Paula, secretario geral.

Na longa e exaustiva campanha que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem mantido contra a vinda dos Assyrios do Irak e que felizmente eletrizou todas as classes da Nação, varias especies de argumentos se aduziram e desdobraram.

Argumentos de ordem social, economica, antropologica, financeira, eugenica e politica. Mas desde o seu primeiro protesto, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres situou a questão numa escolha entre brasileiros e estrangeiros da peor especie.

O nosso argumento pivot, a nossa alegação central e nuclear foi sempre esta: — havendo, dentro do país uma imensa quantidade de nacionais necessitados não já de assistencia administrativa mas de urgentes socorros, poder-se-á, com justiça e patriotismo, falar em colonização alienigena?

Mais concretamente ainda a Sociedade alegou contra a solicitude pelas tribus do Irak o abandono dos nordestinos do São Francisco.

Com efeito, ao iniciar a nossa cruzada de repulsa aos clientes da Sociedade das Nações, vinhamos de um paciente e diligente trabalho de focalização deste grande rio brasileiro.

O nosso companheiro do nucleo torreano de Belo Horizonte, dr. Mario Casasanta, fizera ao São Francisco uma visita que o enchera de pavor.

Tendo recebido uma carta sua, soluçante no espetaculo de laivos siberianos que escureceriam as paginas mais negras de Dotowsky, o secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sr. Raul de Paula, comentou-a em memoravel sessão no salão da Escola de Belas Artes.

E ai se lançou a primeira pedra da campanha que, ao depois, se continuou em conferencias, artigos, comunicações, entrevistas, estudos, durante mais de quatro mêses, sem todavia, conseguir do Ministerio do Trabalho medidas que se esperavam.

Dai o paralelo, tristemente favoravel aos assirios, que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem estabelecido com os nossos desprezados patricios do São Francisco, em materia de proteção estatal.

Nós mesmos, numa excursão que fizemos em janeiro e fevereiro do ano passado, de Pirapóra a Joazeiro, penetrando também o Rio Grande, vimos os horrores dantescos de uma população em frangalhos, em baixo das arvores, andrajosa, esfarinhando-se em feridas, tremula de fome e de impaludismo.

Cada vez que o vapor parava num porto, uma multidão ansiosa de mendigos o invadia pedindo uma codea de pão!

E uma das tetricas diversões dos passageiros era atirar, na agua que separava o navio da terra, um nikel de cem réis para gosar a correria louca da miseria e a luta encarniçada do tropél esfomeado!

Estamos relembrando, hoje, como ontem, que no caso dos Assyrios a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres nunca enxergou um problema abstrato de etnografia, nem mesmo talvez uma errada solução de politica imigratoria, mas acima de tudo uma flagrante e revoltante injustiça do govêrno para com o mestiço nacional.

Acresce que o Chefe do Govêrno Provisorio, como o atual ministro do Trabalho, o primeiro nos seus discursos e o segundo nas paginas do seu ultimo relatorio, fazendo justiça as conclusões de Sylvio Romero, de Euclides da Cunha, de Alberto Torres, de Oliveira Viana, de Roquete Pinto, de Nina Rodrigues e dos nossos mais eminentes psicologos de raça, sempre sustentaram as possibilidades do nosso homem e as secretas e ainda inaproveitadas virtualidades do nosso elemento demografico. Mas o sr. Salgado Filho ainda adianta que as tentativas levadas a efeito para colonizar o brasileiro e particularmente o nordestino sempre falham, porque êles retornam, logo que possivel, á tristeza dos seus lares.

Não sabemos bem a que colonização se refere o ilustre Ministro do Trabalho.

As unicas amostras que nos constam no país são as de Santa Cruz e de S. Bento.

O que no Brasil tem havido até hoje é deslocamento tumultuario e desordenados de grupos de trabalhadores de um Estado para outro, ao sabor e mercê da atração economica ou das forças cosmicas. S. Paulo, todo o mundo o sabe, é um sorvedoiro de cearenses, sergipanos, paraibanos, e baianos.

Como o foi o Amazonas da pletora extrativa de borracha. Colonização isto? Bandos de homens, tocados por um capataz para os labores mais rudes da lavoura, entregue á sua sorte, á sordida exploração dos interesses mais insaciaveis?

Os anais da legislação brasileira, formigam de decretos pedindo verbas e creando serviços para colonizar estrangeiros.

Para colonizar nacionais, nem um! Torres poude com verdade pedir a imigração do brasileiro á sua propria terra...!

No sentido de adatação, preparo prévio nos nucleos modelos, educação consentanea, assistencia pedagogica, medica, social e tecnica, nunca tivemos **colonização nacional.**

Si ha séca no Ceara o govêrno enche navios de destroços humanos e despeja em Belem, em Santos ou no São Francisco.

Cuidados, trabalhos, isso êles que arrangem si não lhes cairem do céu.

A preocupação não é colocar os flagelados mas libertar as cidades nordestinas que êles entulham...

Como quer o ministro que não voltem e que, segundo a pitoresca formula cearense, não **emigrem de costas?**

O sr. Johnson do Bureau Nansen da Liga de Genebra, em visita ao Paraná, distribuiu á imprensa um comunicado ou, como êle diz, um "aidememoire" sobre a questão dos assirios. Ai informa entre outras cousas preciosas, que as tribus iraquezas, si lhes dão trabalho, assistencia, e felicidade, **não brigam.**

Não vamos tão longe.

Com menos disto, o nordestino **não volta.**

A razão, pois do sr. Salgado Filho não colhe.

Dando a sua aquiescencia ao aproveitamento, aliaz pinguemente compensado, de uma gente nacionalmente repudiada, quando dentro do país, milhares de patricios morrem de fome e de inanição, s. exc. — continuamos a pensar — além de cometer um erro, concorrerá para a consumação de uma grande injustiça!

AS CORRENTES TURISTICAS PARA O BRASIL

(Colaboração do "Lux-Jornal". Rio de Janeiro.

Avoluma-se de ano para ano as correntes turisticas para o Brasil.

Esse fato dá margem a alguns comentarios que devem ser gratos aos nossos sentimentos patrioticos. Em regra geral, quando se fala em turismo vem logo á imaginação á idéa das florestas, das montanhas, do mar, de todas essas maravilhosas paizagens brasileiras. Essa foi, efetivamente, a causa ou origem da vinda de milhares de turistas ao Brasil. Mas a fama de beleza do país, e de cidades como o Rio, por exemplo, e a alta reputação de sua cultura, já atraem tambem os forasteiros, uma corrente mais intelectual e mais fina, que não se limita apenas ás exclamações diante da majestade das montanhas ou á pompa austera dos crepusculos maritimos. O Departamento de Turismo do Rio não veiu, pois, prestar serviços pequenos.

Dirigido pelos drs. Lourival Fontes e Alfrédo Pessôa que ali interpretam com fidelidade o pensamento do interventor Pedro Ernesto, esse Departamento tem proporcionado a centenas de turistas o contacto com intelectuais, professores e artistas brasileiros, com os lideres de nosso comercio e industria, com os mais expressivos elementos de nosso progresso.

Ainda ha poucos dias o Rio foi honrado com a visita da quarenta universitarios argentinos. Por intermedio do orgão de turismo municipal, esses rapazes, ao mesmo tempo que percorriam a cidade, entravam em relações com os mais autorizados orgãos da nossa inteligencia e cultura. Assim procedeu, anteriormente, quando outros cruzeiros trouxeram jornalistas, professores, homens de pensamento e homens de Estado.

Os resultados desse trabalhos já se estão fazendo sentir.

Ainda ha pouco, "Le Temps", de Paris, e a famosa revista turistica "Partir", publicaram artigos do conhecido escritor francês Edmond Delage, em que as referencias ao progresso, á cultura, á inteligencia brasileira predominaram sobre aquelas outras, não menos verdadeiras, é certo, mas já batidas, dos elogios á nossa natureza. Esse louvor á civilização, que aqui construimos, é que nos deve ser particularmente grato.

Essa face das preocupações do Departamento de Turismo é sem duvida das mais louvaveis.

O Carnaval, as Feiras Internacionais, a organização de cruzeiros, tudo isto vem merecendo os melhores cuidados do Departamento, e com resultados visiveis mesmo ao menos atento dos observadores. Mas, ao lado disto, avulta o trabalho por assim dizer cultural, do Departamento. E este vem sendo realizado de modo a merecer louvores.

Justamente esse é o lado que desejamos realçar.

BIBLIOGRAFIA

"Garota": — Temos presente, enviado pela respectiva redação, um exemplar da interessante revista **Garota**, que acaba de aparecer na cidade de Guarabira, sob a direção do ilustre dr. Pimentel Filho.

O numero a que nos reportamos, do bem feito magazine, é o 20, o qual insere, em seu texto, valiosa colaboração em prosa e verso, destacando-se trabalhos assinados pelos srs. dr. Pimentel Filho, J. Ferreira de Mélo, dr. Abdon Miranda e outros.

Apesar de seu pequeno formato, **Garota** apresenta bom feitio material, com excelente impressão.